

Eixos	Linhas de Pesquisa
1. Redes de Atenção à Saúde	1.1. Desenvolvimento e/ou avaliação de estratégias de educação permanente, com ênfase em tecnologias leves nas Redes Temáticas de Atenção à Saúde.
	1.2. Estudos sobre população indígena, quilombola, cigana e ribeirinha, pessoa com deficiência e/ou em situação vulnerável: a) epidemiologia com ênfase em mortalidade materna-Infantil; b) estratégias de mitigação de efeitos da COVID-19.
	1.3. Desenvolvimento e/ou avaliação de estratégias para a atenção a saúde de pessoas em situação de vulnerabilidade.
	1.4. Avaliação e/ou desenvolvimento de estratégias inovadoras para processo de trabalho nas Redes temáticas de Atenção à Saúde: comunicação, articulação, integração e sistematização do cuidado.
	1.5. Estudos de avaliação de políticas, impactos, estratégias, ações, acesso, conhecimento, formação, serviços e tecnologias: a) Nas Redes Temáticas de Atenção à Saúde; b) Voltados para a mitigação das consequências de saúde, sociais e econômicas da pandemia da COVID-19.
	1.6. Desenvolvimento de estratégias inovadoras para a promoção da saúde, prevenção de agravos com ênfase no desenvolvimento do autocuidado apoiado e corresponsabilização.
	1.7. Avaliação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas nas Redes Temáticas de Atenção à Saúde.
	1.8. Rede Cegonha: análise de preditores da morbimortalidade materno-infantil.
	1.9. Suicídio e lesões autoprovocadas: epidemiologia, prevenção, posvenção e manejo de casos.
	1.10. Obesidade, Hipertensão e Diabetes: avaliação da efetividade das práticas de Atenção às Condições Crônicas e os resultados do cuidado.
	1.11. Estudos sobre a regionalização da Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul: contribuições para a organização da RAS.
	1.12. Covid-19: a) Monitoramento e avaliação de impacto da COVID-19 e/ou outras síndromes respiratórias nos três níveis de complexidade com propostas de aumento da eficiência do SUS; b) Abordagens efetivas sobre adesão e cumprimento de medidas de prevenção e controle. c) Bem estar, saúde física e mental no contexto da pandemia de acometidos ou não por COVID-19, grupos de risco e trabalhadores.
	1.13. Inovação, desenvolvimento de produtos, tecnologias, sistemas alternativos a respiradores, manutenção e geolocalização de equipamentos (respiradores, camas, monitor), desinfecção, conforto, alívio e /ou transporte de acometidos no contexto da COVID-19.
2. Saúde nas Fronteiras	2.1. Estudos epidemiológicos e aplicabilidade na gestão em saúde em áreas de fronteira.
	2.2. Análise da morbi-mortalidade e da qualidade de vida materno-infantil em áreas de fronteira.
	2.3. Avaliação de estratégias e desenvolvimento tecnológico para detecção de doenças negligenciadas e COVID-19 em áreas de fronteira e regiões do interior: atendimento e monitoramento remoto off-line e terapias alternativas.

	2.4. Desenvolvimento e/ou avaliação de estratégias de controle, prevenção, tratamento e/ou diagnóstico de ISTs em áreas de fronteira.
	2.5. Avaliação dos itinerários terapêuticos da linha de cuidado materno-infantil em área de fronteira: da atenção primária à atenção especializada.
	2.6. Avaliação do acesso, da utilização e do uso racional de medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) do SUS, em áreas de fronteira.
	2.8. Estudos sobre agravos decorrentes de condições sócio- sanitárias e suas interfaces com a saúde e qualidade de vida nas fronteiras
	2.9. Avaliação do impacto à saúde humana decorrente da presença de antimicrobianos e/ou agrotóxicos no ambiente em áreas de fronteira.
	2.10. Análise do impacto de determinantes sociais, nutricionais e/ou culturais na saúde das populações vulneráveis em áreas de fronteira.
	2.11. Estudos sobre estratégias de educação em saúde no SUS em áreas de fronteira.
	2.12. Avaliação do modelo de atenção e organização do serviço de saúde à população em área de fronteiras
	2.13. Desenvolvimento de instrumentos de monitoramento da oferta de ações e serviços de saúde da Atenção Primária frente às necessidades da população em áreas de fronteira.
3. Vigilância em Saúde	3.1. Estudos para o desenvolvimento de estratégias para integração, monitoramento e/ou avaliação das ações de vigilância em saúde e redes de atenção à saúde, com ênfase na vigilância do óbito materno-infantil.
	3.2. Estudos de vigilância das micoses sistêmicas em populações vulneráveis.
	3.3. Estudos de vigilância de micro-organismos resistentes aos antimicrobianos na perspectiva da saúde única.
	3.4. Estudos sobre os impactos do trabalho na saúde humana e estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos.
	3.5. Estudos de agravos e fatores de riscos relacionados à saúde mental.
	3.6. Estudos da adesão ao tratamento das doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, IST e DCNT.
	3.7. Estudos de biomarcadores para controle das doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, IST e DCNT.
	3.8. Pesquisa de compostos bioativos para controle das doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, IST e DCNT.
	3.9. Estudos de vigilância e controle de vetores ou reservatórios.
	3.10. Estudos epidemiológicos das doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, IST, DCNT e/ou COVID-19 incluindo patogênese, história natural (de SARS-CoV-2), carga de doença e/ou mensuração na condição de saúde da população.
	3.11. Estudos de impacto das violências intra e interpessoal com ênfase em violência doméstica, sexual, autoprovocada e no trânsito.
	3.12. Estudos de fatores que dificultam a adesão vacinal e desenvolvimento de estratégias para ampliação de cobertura.

3.13. Estudos sobre morbidades relacionadas a saúde ambiental.

3.14. Estudos de vigilância da qualidade de alimentos, água, ar e solo.

3.15. Estudos avaliativos da situação sanitária dos Hospitais de Pequeno Porte e das clínicas de hemodiálise do Estado de MS.

3.16. Prognóstico de paciente com COVID-19 e a demanda por utilização de recursos na evolução dos casos.

3. 17. Avaliação e risco no uso de EPI entre trabalhadores de serviços essenciais e da saúde.

3.18. Distribuição espacial dos enfermos/suspeitos e zonas de risco para COVID-19.

- Inserir até 10 linhas
- Inserir dentro dos eixos já estabelecidos
- Prazo de finalização: 15/07/2020

Sugestões especiais (COVID-19 e/ou outras síndromes respiratórias):

1. Conhecimento da doença: Estudos sobre a patogênese e da história natural da doença causada por SARS-CoV-2. Avaliação da carga de doenças da COVID-19 e/ou outras síndromes respiratórias. Propostas de indicadores para mensurar os efeitos deste agravo nas condições de saúde da população. (EIXO 3)

Movido para linha 3.10.

2. Serviços de saúde: Estudos de monitoramento, avaliação e impacto na atenção à saúde contemplando pelo menos um dos três níveis de complexidade frente à pandemia da COVID-19 e/ou outras síndromes respiratórias, e meios de aumentar a eficiência do sistema de saúde do estado de Mato Grosso do Sul. (EIXO 1)

União do item 2 e 3 e criação da linha 1.12.

Covid-19: a) Monitoramento e avaliação de impacto da COVID-19 e/ou outras síndromes respiratórias nos três níveis de complexidade com propostas de aumento da eficiência do SUS; b) Abordagens efetivas sobre adesão e cumprimento de medidas de prevenção e controle da COVID-19.

3. Prevenção e Controle: Estudos sobre abordagens efetivas e viáveis para promover aceitabilidade, adesão e cumprimento das medidas de prevenção e controle da COVID-19; Estudos sobre conhecimentos, práticas, e/ou estratégias de boa comunicação e prevenção de notícias falsas (fake news) da COVID-19; Propostas inovadoras de acesso a condições básicas de saneamento e higiene a populações vulneráveis. (EIXO 1)

- Incorporada ao item 2

4. Vigilância em Saúde: Avaliação do risco de adoecimento, uso e efetividade do Equipamento de Proteção Individual, entre profissionais de serviços essenciais e profissionais/trabalhadores da saúde durante atividades de prevenção, controle e manejo da COVID-19 e/ou outras síndromes respiratórias. Estudos de distribuição espacial dos indivíduos contactantes, suspeitos, e/ou enfermos, para identificação de zonas de risco e aprimoramento de estratégias de prevenção. (EIXO 3)

Criada linha 3.17. e 3.18.

5. Saúde física, mental e bem-estar: Pesquisas sobre a saúde física, mental e bem-estar de pessoas que estão acometidos ou não pela doença, durante a pandemia da COVID-19; de grupos de risco (idosos e pessoas com comorbidades); e profissionais que trabalham em serviços essenciais e educacionais. (EIXO 1)

Movido para a linha 1.12.

6. Gestão e Sociedade: Investigações de políticas, impactos e estratégias para o conhecimento, formação, voltados para a mitigação das consequências de saúde, sociais e econômicas da pandemia da COVID-19. (EIXO 1)

Movido para linha 1.5.

7. Populações vulneráveis: Investigações e estratégias para a mitigação dos efeitos da pandemia da COVID-19 junto a populações em situação de vulnerabilidades, especialmente entre a população indígena. (EIXO 1)

Movido para linha 1.2.

8. Estudos de Predição: Estudos de prognóstico do paciente em ambulatório ou em ambiente hospitalar, após confirmação diagnóstica para COVID-19 e/ou outras síndromes respiratórias. Estudos sobre demanda de utilização de recursos na evolução de casos; de gravidade em pacientes confirmados com COVID-19 e/ou outras síndromes respiratórias (ambulatoriais e internados). (EIXO 3)

Criada linha 3.16.

9. Ampliação do cuidado: Estudos de incorporação e desenvolvimento de tecnologias frente a COVID-19, e/ou outras síndromes respiratórias, para a democratização da saúde em regiões do interior e de fronteira; para o atendimento e monitoramento remoto off-line, de usuários suspeitos, e confirmados, em diversas situações de saúde. Estudos da aplicabilidade de terapias alternativas para o cuidado dos acometidos por COVID-19. (EIXO 2)

Movido para 2.3.

10. Inovações e Tecnologias: Estudos sobre para o desenvolvimento de produtos e tecnologias alternativas aos respiradores; geolocalização de equipamentos médico (Respiradores, camas, monitor); elaboração de propostas de um sistema rápido de desinfecção de ambientes; desinfecção em grande escala; sistemas de conforto e alívio automatizados para pacientes; desenvolvimento de sistemas de transportes de pacientes contaminados por COVID-19, e meios de aumentar a vida útil de equipamentos. (Eixo 1)

Criada linha 1.13.